

“O AMOR EM POESIA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ARTE, EMANCIPAÇÃO E EXTENSÃO NA ESCOLA PÚBLICA

Taís Fim Alberti - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Danilo Peres Bemgochea Junior - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), bolsista CAPES
Silvana Maia Borges - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), bolsista CAPES
Samara Silva dos Santos - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Lucila Gavioli Santi – Escola Municipal de Ensino Fundamental Diácono João Luiz Pozzobon
David Freitas dos Santos - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), bolsista CAPES
Emanuel Chiamenti Pedroso - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), bolsista CAPES
Júlia Rosalina Lopes de Sousa - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), bolsista CAPES
Laura Cadaval da Rosa - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Resumo: Este relato de experiência tem como objetivo apresentar uma das ações de extensão realizadas pelo “Núcleo Compartilha: Psicologia e Educação transformando contexto sociais”, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria, junto a uma escola pública da cidade de Santa Maria (RS). Versa então sobre o trabalho de uma professora de Língua Portuguesa com uma turma de 7º ano que, em trocas com um psicólogo escolar integrante do Compartilha, transformou uma ação pedagógica em obra de arte. Poesia era o conteúdo a ser trabalhado e o soneto “O Amor é Fogo que Arde sem se Ver”, de Camões, foi o ponto de partida da aula, que teve sequência com a canção “Monte Castelo”, da banda Legião Urbana. Essa combinação inspirou a turma a compor poemas abordando o amor, em suas diferentes formas e expressões. Durante a revisão e reescrita desses poemas, houve o encontro entre a professora e o psicólogo escolar. A partir disso, com a conjunção de esforços, foi desenvolvido o livro “O Amor em Poesia”, que reúne poemas dos estudantes, ilustrações relacionadas aos textos, retratos dos autores e pequenas biografias. Essa experiência demonstrou como a escola pode se tornar um espaço de convivência que fomenta a autoria e a valorização das vozes estudantis. A produção poética possibilitou aos jovens uma vivência de reconhecimento, pertencimento e protagonismo. Ao verem suas produções publicadas em um livro, que foi lançado em diferentes espaços da cidade, os estudantes puderam experimentar o que Freire chama de “inéditos viáveis”, com a abertura para sonhar e concretizar novos horizontes a partir da ação educativa. A ação se coaduna à noção de que a aprendizagem se constrói na interação social (Vygotsky, 2001) e que a troca entre pares potencializa a criatividade e amplia a confiança dos estudantes quanto à sua própria produção. Nesse sentido, a poesia deixou de ser um conteúdo a ser assimilado e transformou-se em prática cultural, criativa e emancipatória.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Extensão. Poesia. Ação pedagógica. Emancipação.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.